

2005

RELATÓRIO ANUAL

RESPONSABILIDADE
CORPORATIVA



FUNDAÇÃO DOM CABRAL



DESENVOLVIMENTO DE EXECUTIVOS E EMPRESAS

M mensagem do presidente

Em 2005, a Fundação Dom Cabral persistiu na busca de tornar-se uma instituição de referência nacional e internacional em educação executiva. Os bons resultados operacionais e os investimentos em internacionalização, junto à geração e disseminação do conhecimento e do aperfeiçoamento da gestão interna reforçam a expectativa de estender sua atuação para além das fronteiras brasileiras.

Durante o ano, aproximadamente 19 mil executivos e 750 empresas passaram pelos mais de 500 programas – entre fechados, abertos e parcerias – que registraram um desempenho significativo, totalizando 38 mil horas de treinamento e um resultado líquido recorde, 39% a mais que no ano anterior, reflexo do aumento de produtividade em todas as áreas e do trabalho desenvolvido em equipe.

Como parte do processo de internacionalização da Fundação Dom Cabral, a parceria com a *Antai School of Management (Shanghai Jiao Tong University)* e a *Sauder School of Business (University of British Columbia)* se consolidou com o programa “China: oportunidades e desafios”, realizado nesse país e destinado a executivos brasileiros, assim como as parcerias com empresas da Argentina, Colômbia e Equador firmadas pelo Paex. Com o objetivo de realizar um programa voltado para empresas que atuam na América Latina, foram iniciadas negociações com a Universidade Católica do Chile, a *Universidad de San Andrés* na Argentina e o *Itam – Instituto Tecnológico Autónomo de México*.

O projeto do Centro de Desenvolvimento do Conhecimento em Gestão (CDCG), lançado como um espaço para construir e compartilhar experiências, metodologias e conceitos em temas estratégicos em conjunto com as empresas, representa a evolução da instituição de articuladora para geradora e disseminadora de conhecimento. Nesse sentido, houve um aumento das publicações que, entre livros, artigos, casos, resenhas, trabalhos em eventos e relatórios de pesquisa, totalizaram 164% a mais que em 2004.

Os Núcleos de Desenvolvimento do Conhecimento se solidificaram, como o Núcleo CCR de Governança Corporativa, o Núcleo de Desenvolvimento de Liderança e o Núcleo Serasa de Inovação. O Núcleo de Sustentabilidade e Responsabilidade Corporativa recebeu o apoio da Andrade Gutierrez e o Núcleo de Empreendedorismo ganhou o apoio da FIR Capital. Foi criado ainda o Núcleo de Gestão Empresarial. Além do aumento substancial das pesquisas e eventos realizados pelos núcleos, a Fundação Dom Cabral também produziu conhecimento na área de competitividade em parceria com o Fórum Econômico Mundial, o Movimento Brasil Competitivo, o *International Management Development (IMD)* e a *AccountAbility*. ►





A participação em *rankings* nacionais e internacionais e as certificações recebidas contribuíram para o fortalecimento da imagem da FDC, que conquistou a 22ª posição no desenvolvimento de programas para executivos e empresas e passou do 39º para o 25º lugar nos programas fechados, de acordo com o jornal inglês *Financial Times*. A Fundação Dom Cabral alcançou a terceira posição, respectivamente, entre escolas de negócios da América Latina, no *ranking* da Revista América Economia e entre os MBAs do Brasil, segundo o Jornal Folha de São Paulo.

Os programas de MBA (Executivo e Empresarial) receberam a certificação da AMBA – *The Association of MBAs* – que confere credibilidade internacional aos programas, garantindo seu padrão de qualidade. E ainda, o Ministério da Educação emitiu um parecer pelo qual o Governo Federal confere à instituição autonomia para emitir seus próprios certificados nos programas de especialização.

Foram celebrados os 15 anos de aliança com o Insead e o Brasil recebeu, pela primeira vez, por meio da FDC, a Conferência Anual do Unicon (*University Consortium for Executive Education*), um consórcio internacional que reúne escolas de negócio consideradas líderes em seus países de atuação, com o objetivo de discutir questões estratégicas da educação executiva. Também foi realizado o I Fórum Internacional de Liderança e, em parceria com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e a Conferência das Nações Unidas para o Comércio e o Desenvolvimento (Unctad), o Seminário *Global Players*.

Para orientar e acompanhar o planejamento e orçamento das ações da FDC até o ano de 2026, foi instituída uma comissão formada por sete membros do Conselho Curador. Com intuito de melhorar sua gestão, a Fundação Dom Cabral criou o Fórum de Aprendizagem do Núcleo Administrativo e o Processo de Avaliação de Satisfação do Cliente Interno, implantou metas individuais e desenvolveu um processo de escuta, com todas as áreas, que ressaltou a necessidade de melhoria no ambiente interno e na integração dos processos e a implementação de planos de carreira.

Alinhada com a tendência e consolidação dos conceitos e práticas de Sustentabilidade e Responsabilidade Corporativa, a Fundação Dom Cabral se tornou signatária da Declaração de Xangai (China), documento publicado pela ONU, comprometendo-se, entre outras coisas, a trabalhar de forma que possa contribuir para a solução de desafios tidos como prioritários, como engajar a sociedade em um modelo sustentável de desenvolvimento. O sonho é permanente: é possível construir um mundo melhor. E a FDC continuará a trabalhar para isso.

Emerson de Almeida | Presidente da Fundação Dom Cabral

FE

fundação dom cabral

perfil

Criada em 1976 como resultado do desdobramento do Centro de Extensão da então Universidade Católica de Minas Gerais, a Fundação Dom Cabral, uma instituição autônoma e sem fins lucrativos, oferece soluções educacionais para o desenvolvimento empresarial. Atua em todo o Brasil e em outros países, capacitando executivos para interagir, crítica e estrategicamente, dentro das organizações, extrapolando os conceitos tradicionais de formação de aperfeiçoamento profissional. Suas soluções educacionais combinam educação para executivos, programas para empresas e parcerias empresariais.

missão

Contribuir para o desenvolvimento da sociedade por meio da educação e capacitação de executivos, empresários e empresas.



princípios

Parceria

Por meio da qual limitações são superadas e soluções obtidas, como fruto da interação entre a Fundação Dom Cabral, pessoas, instituições e empresas

Utilidade

Razão de ser da Fundação Dom Cabral, no sentido de que a idéia é ser útil à construção da sociedade.

Valorização das Pessoas

Força interna que nasce do acolhimento e conduz à construção conjunta, dentro da percepção de que cada um tem uma maneira de contribuir e ninguém é excluído.

Tenacidade

Constância na superação de desafios e obstáculos, no caminho da construção do sonho de instituição de referência.

Ousadia

Para que se tente o impossível, visando a concretização do sonho.

Inovação

Assumindo riscos para estar à frente, na busca de fazer melhor para o cliente, reconhecido como foco central de sua atuação.

Ética

Concentrando-se na prática da lealdade, confiança e transparência, no relacionamento com as pessoas e nos negócios.

Auto-sustentação

Por fidelidade à natureza da instituição, que requer independência intelectual, e na linha do crescimento sustentado, que recomenda austeridade e eficiência.

FUNDAÇÃO DOM CABRAL



DESENVOLVIMENTO DE EXECUTIVOS E EMPRESAS



práticas de responsabilidade corporativa

A Fundação Dom Cabral entende o papel que exerce na sociedade, assim como influencia o meio e os atores sociais sobre o quais atua. Consciente dos impactos que promove, adota sempre políticas de gestão que tentem minimizar seus efeitos negativos e potencializar os positivos.

Essa preocupação pró-ativa se confirma através da assinatura de acordos que prezam a responsabilidade em seus vários âmbitos: social, econômico e ecológico, que são também os pilares da sustentabilidade e responsabilidade corporativa. Um exemplo claro desse esforço é a assinatura da Declaração de Xangai, já enunciada neste relatório.

Duas frentes de atuação estão diretamente envolvidas com as práticas de responsabilidade social: as ações promovidas pela FDC junto à sociedade e as ações de voluntariado.

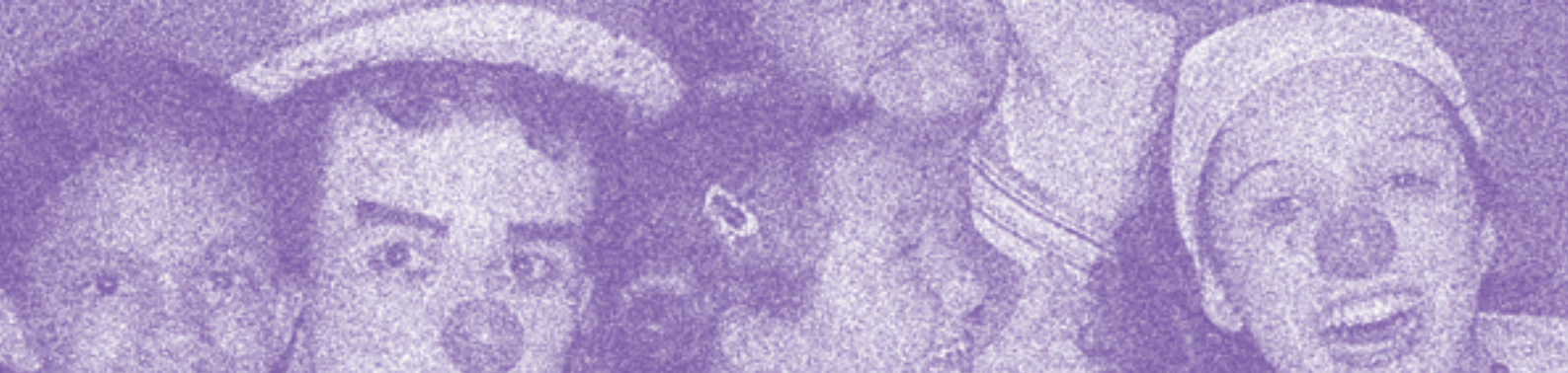
AÇÕES SOCIAIS

■ Conselho Deliberativo da Rede Cidadã

O professor Emerson de Almeida assumiu, até 2008, seu segundo mandato consecutivo como membro do Conselho Deliberativo da Rede Cidadã. Com atuação em Belo Horizonte, o conselho busca a articulação de governos, empresas e entidades da sociedade civil em programas destinados ao desenvolvimento social.

■ Cidadania pela Educação

149 universitários foram beneficiados com a concessão de bolsas de estudos para alunos carentes por meio da Fundação José Fernandes de Araújo. O valor total investido foi de R\$ 343.921,89, montante 12% superior ao ano anterior.



■ Fórum Comprando em Nova Lima

Orientação e apoio ao desenvolvimento de metodologia para a condução dos trabalhos do evento e suporte à realização de pesquisas de mercado junto aos comerciantes da cidade. Já em sua terceira fase, o fórum criou um plano de ação com alternativas para o melhor desenvolvimento do comércio no município. Este projeto é promovido pela Prefeitura de Nova Lima, por meio das Secretarias de Desenvolvimento Econômico e de Administração.

*Dia das Crianças promovido
no Campus Aloysio Faria*



Apresentação da Quadrilha São Jururu na Festa Junina da FDC.



AÇÕES JUNTO À COMUNIDADE

■ Projetos específicos

- . A quarta edição do Troféu Brasil de Triathlon foi apoiada pela FDC e realizada em Nova Lima na Lagoa dos Ingleses. Atletas de 20 estados brasileiros competiram nas provas.
- . O Dia da Criança foi promovido no Campus Aloysio Faria com a participação de moradores do bairro Jardim Canadá e filhos de colaboradores, que passaram um dia inteiro entretidos por oficinas e brincadeiras. Cerca de cem crianças participaram das atividades e assistiram a uma peça infantil no teatro Belgo. Posteriormente houve uma mostra de todos os trabalhos manuais produzidos, que inspiraram os cartões de final de ano.
- . Com a intervenção do Centro de Informações (CI) foi criada a primeira biblioteca pública do Jardim Canadá. O Centro organizou campanhas de doação de livros e equipamentos eletrônicos entre os colaboradores e empresas parceiras. Um PC foi doado pela instituição e cerca de 400 títulos já incorporam o acervo.
- . Pela primeira vez, a FDC acolheu o programa “Papai Noel dos Correios”. Mais de 50 colaboradores atenderam aos pedidos de dezenas de crianças e adultos carentes. Brinquedos, roupas, eletrodomésticos, cestas básicas, material escolar e até mesmo uma televisão foram alguns dos presentes entregues pelos Correios. Um “varal da solidariedade” foi montado na Unidade BH e também no Campus Aloysio Faria para estimular a participação dos colaboradores.



Cartazes de divulgação das campanhas dos Voluntários da FDC

AÇÕES DO VOLUNTARIADO

■ Projeto Jardim Canadá

Onze tópicos foram trabalhados junto à comunidade do bairro e, por extensão, ao município de Nova Lima:

- . Participação na reunião do Fórum DLIS e representantes da comunidade local com o prefeito de Nova Lima Carlinhos Rodrigues – discussão do Orçamento Participativo.
- . Entendimentos com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Nova Lima – cessão de espaço para o Fórum DLIS no novo prédio da Secretaria.
- . Curso de informática para 10 integrantes do Fórum DLIS (16 horas) – participação voluntária de uma colaboradora da FDC, que organizou o curso e atuou como professora.
- . Criação e impressão do Jornal “Parceiros do Bairro”, distribuído à população local.
- . Apoio ao Projeto Viveiros, de utilização sustentável das espécies vegetais nativas do Parque Estadual da Serra do Rola Moça, desenvolvido pelo Fórum DLIS e comunidade do Jardim Canadá em parceria com o Instituto Estadual de Florestas (IEF)
- . Campanha do Agasalho – arrecadação de 240 peças de roupa e compra de 100 cobertores pelo Comitê de Voluntariado.

. Elaboração do Projeto Piloto de Controle Populacional de Animais da região. Foi feita a esterilização de animais em parceria com a ONG Bichos Gerais e os veterinários da Clínica Cafértil a baixo custo, sob a responsabilidade da empresa Fort Dodge Saúde Animal.

. Apoio ao projeto de comunicação experimental da Agência Gênese de Comunicação Integrada, formada pelos alunos do último ano do curso de Comunicação da UNI-BH, e apresentado por duas colaboradoras da FDC.

. Apoio à “Quadrilha São Jururu”, formada pelos moradores – confecção de banners e cartões de visita.



. Participação do Fórum DLIS no Dia de “Ação Global” da Rede Globo, em Nova Lima – além de apoio institucional, colaboração na confecção de cartazes, banners e impressos.

. Bazar de Natal do Fórum DLIS – coleta de roupas e utensílios entre os colaboradores da FDC para o bazar do bairro, que aconteceu nos dias 10 e 11 de dezembro.

Expediente

Edição e Coordenação: Assessoria de Relações Institucionais, Ricardo Siqueira Campos **Redação e revisão de Texto:** Denise Leite, Leonardo Peifer, Lorena Vasconcelos e Thiago Oliveira **Revisão:** Assessoria de Relações Institucionais **Projeto Gráfico:** Alécio Viana – Site Xerox FDC **Fotos:** Centro de Informações FDC **Impressão:** Site Xerox FDC **Tiragem:** 150 exemplares.

FUNDAÇÃO DOM CABRAL

DIRETORES

Diretor-Presidente Executivo
Emerson de Almeida

Diretores Executivos
Elson Valim Ferreira
Mozart Pereira dos Santos

Líderes de Processos
Antonio Batista da Silva Junior
Carlos Alberto Arruda de Oliveira
Dalton Penedo Sardenberg

CONSELHO CURADOR

Presidente
Cardeal Dom Serafim Fernandes de Araújo

Membros
Angela Gutierrez
Antonio Borges
Antônio Roberto de Azevedo Müller
Celso Varga
Edson Vaz Musa
Guilherme Caldas Emrich
João Bosco Silva
José Luciano Duarte Penido
José Luiz Faria
José Mindlin
Milú Villela
Murilo Araújo
Ozires Silva
Paulo Guilherme Monteiro Lobato Ribeiro

CONSELHO FISCAL

Membros efetivos
Carlos Roberto Vasconcelos Novais
José Epiphânio Camillo dos Santos
Luiz Carlos Motta Costa

Membros Suplentes
Affonso Henriques Prates Correia
Francisco de Assis Oliveira Azevedo
Luciano Carlos Lauría

FUNDAÇÃO DOM CABRAL



DESENVOLVIMENTO DE EXECUTIVOS E EMPRESAS